

## TOLERÂNCIA DE CULTIVARES DE TRIGO À GERMINAÇÃO EM PRÉ-COLHEITA EM TESTE SOB CONDIÇÕES CONTROLADAS

Mariana Biff<sup>1</sup>; Messias Vivian Junior<sup>2</sup>; Eloi Primaz<sup>3</sup>; Pedro Luiz Scheeren<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Agronomia – UPF, Bolsista Pibic/CNPq da Embrapa Trigo; <sup>2</sup>Acadêmico do curso de Agronomia – UPF. Estagiário da Embrapa Trigo. <sup>3</sup>Acadêmico curso de Agronomia - Ideau (TCC); <sup>4</sup>Bolsista DT CNPq e Pesquisador Embrapa Trigo.

O trigo (*Triticum aestivum*) é uma importante cultura agrícola, não somente pela área cultivada, mas também pela produção e proporção no comércio mundial de grãos. No Brasil, devido às condições climáticas (excesso de chuvas) na região Sul, ocorrem grandes perdas por germinação dos grãos na espiga, resultando na redução da qualidade tecnológica do trigo. O problema atinge particularmente as regiões mais quentes do Sul do Brasil, quando acontecem chuvas no período de pré-colheita associadas a temperaturas mais elevadas, que diminuem a dormência dos grãos e facilitam a germinação na espiga. Por isso, o melhoramento de trigo visa a selecionar cultivares que sejam tolerantes à germinação em pré-colheita, para que a cultura tenha uma abrangência cada vez maior, tanto em produtividade como em qualidade do produto final. Alguns autores fazem referência de que essa tolerância está relacionada a características que determinam a morfologia da espiga, à sensibilidade hormonal e a inibidores de alfa-amilase. Este trabalho tem como objetivo avaliar diferentes genótipos de trigo quanto à tolerância à germinação na espiga em pré-colheita. Para isso, em 15 de março de 2016, foram semeadas, em telado da Embrapa Trigo, 16 cultivares de trigo indicadas para cultivo no RS, usando 2 vasos com 8 kg de substrato para semeadura de cada genótipo. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 4 repetições. Atualmente, as plantas se encontram na fase de espigamento, havendo previsão de colheita de espigas durante o mês de junho. A execução do experimento de germinação, em câmara com temperatura controlada e irrigação artificial, está prevista para o início de julho deste ano. Após a exposição ao molhamento, as espigas serão trilhadas manualmente e será feita a contagem dos grãos germinados e não germinados. Para a análise dos resultados será empregado o programa estatístico CoStat<sup>1</sup>.

**Palavras-chave:** melhoramento, qualidade tecnológica, cereal, *Triticum aestivum*

**Apoio:** CNPq e Embrapa Trigo.

---

<sup>1</sup> <http://www.cohort.com/costat.html>